

PARÂMETROS PARA A PROGRAMAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO SUS

Ronaldo Corrêa Ferreira da Silva, Jeane Gláucia Tomazelli, Mônica de Assis, Maria Beatriz Kneipp Dias, Marcos Félix da Silva, Tereza Maria Piccini Feitosa, Leila Senna Maia.

Instituto Nacional de Câncer /MS, Brasil

OBJETO DA INTERVENÇÃO

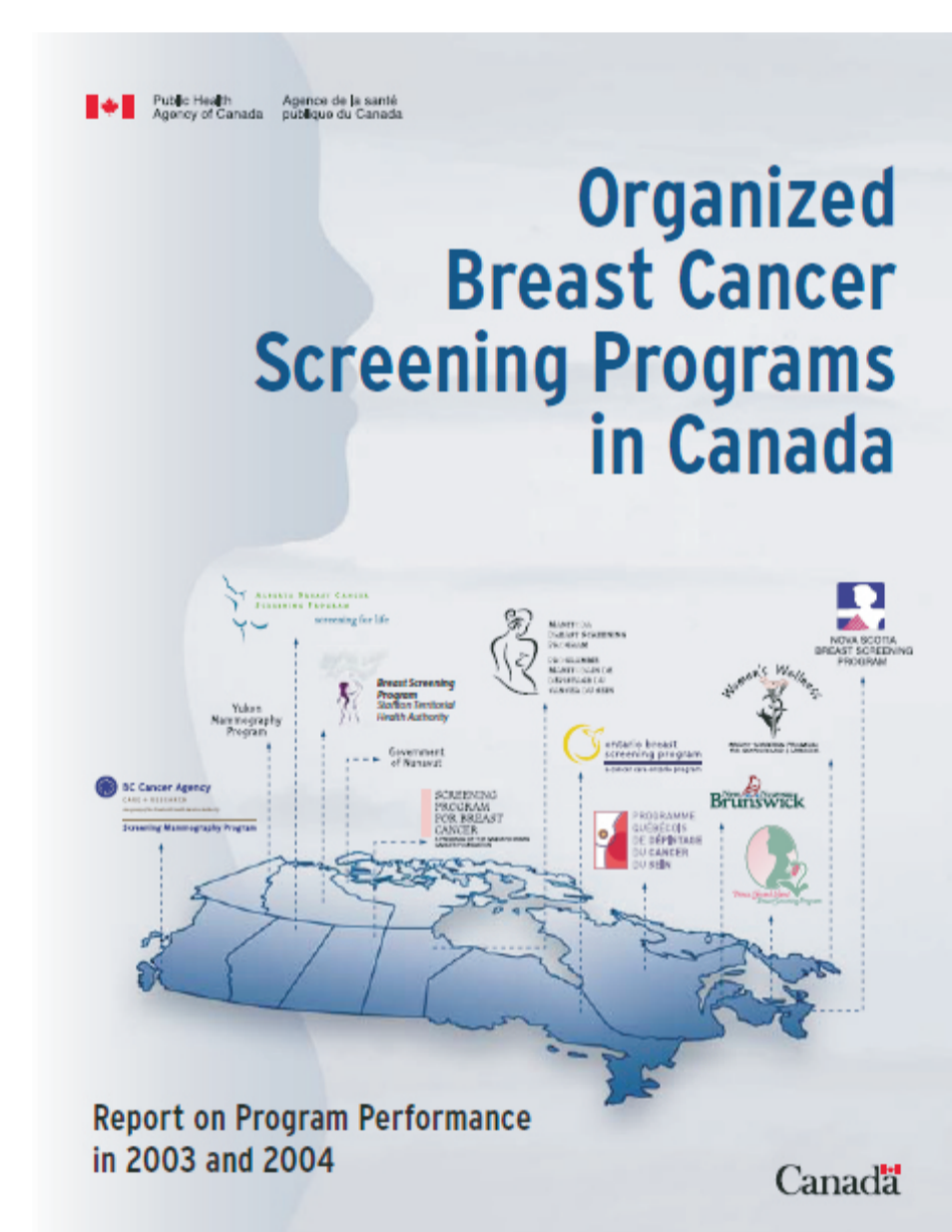
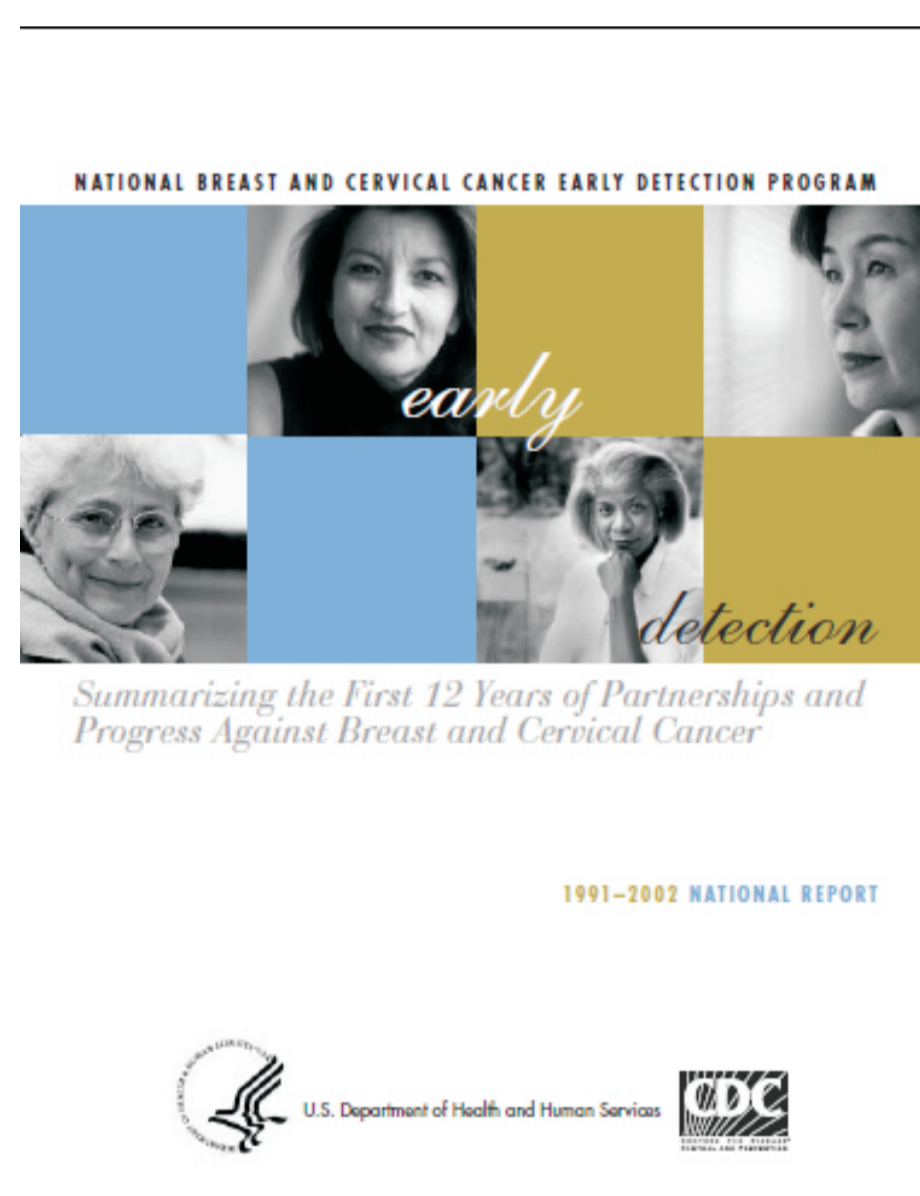
O câncer de mama é uma das prioridades em saúde no Brasil (Pacto pela Vida). Dentre as estratégias de controle desse agravo, o rastreamento mamográfico organizado é capaz de reduzir em até 30% a mortalidade na faixa etária de 50 a 69 anos. Para adequar a oferta de recursos (exames/procedimentos) às necessidades é preciso programar as ações e serviços com base em parâmetros populacionais.

OBJETIVOS

Apresentar o processo de atualização dos parâmetros propostos pelo INCA (2009) para a programação do rastreamento organizado do câncer de mama no SUS.

ETAPAS DO TRABALHO

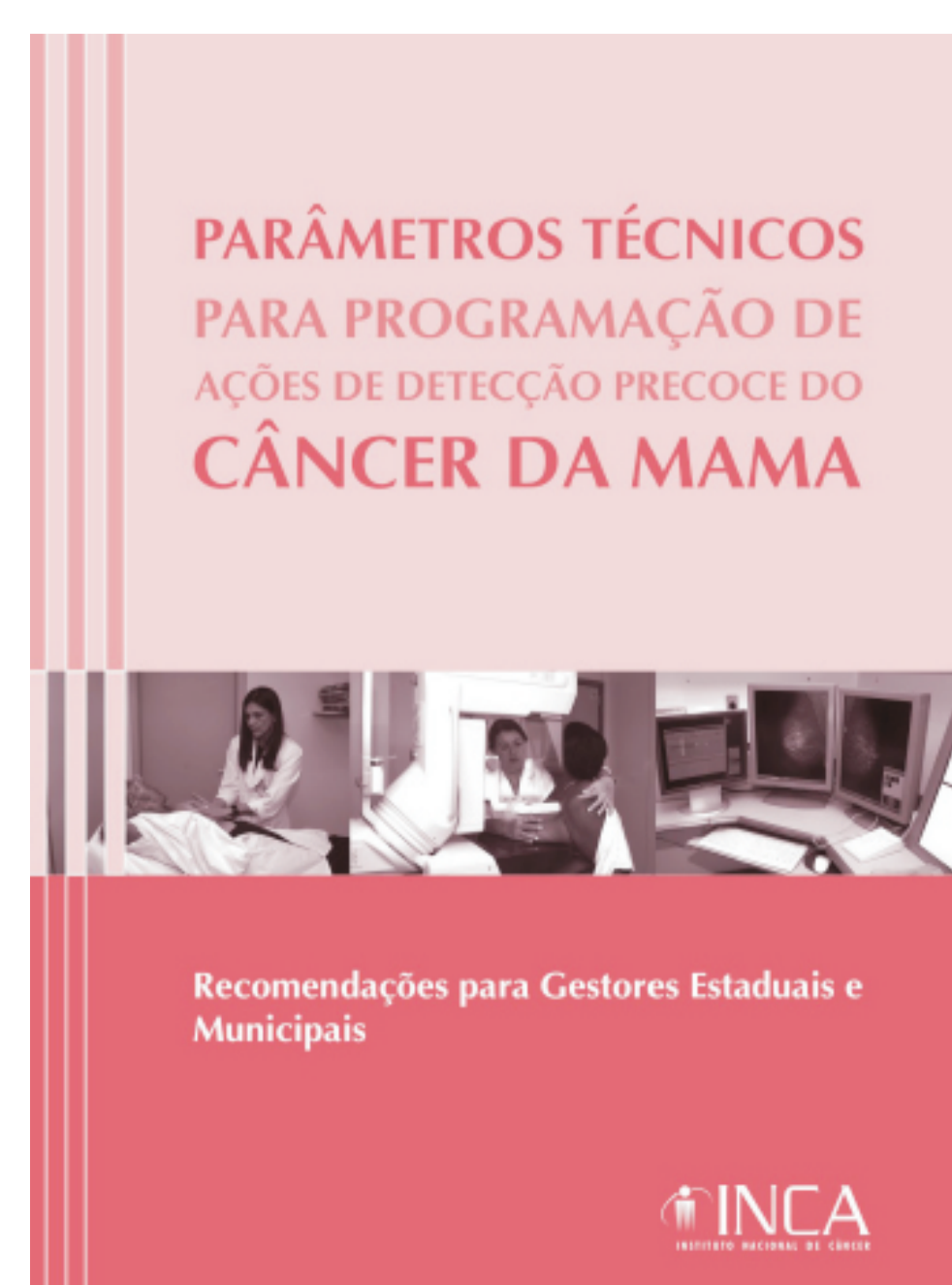
Definição do grupo técnico revisor;
Revisão de parâmetros em publicações científicas e em relatórios de programas nacionais de rastreamento (EUA, Canadá, Reino Unido e Austrália);



Sistematização e análise dos resultados;
? Elaboração do fluxograma das ações de rastreamento para cada subgrupo da população alvo, a partir da base conceitual prévia, estabelecida por meio de documentos técnicos do INCA/MS (2004 e 2006); Colocar próximo daqui as figs. 4 e 5 ?

Controle do Câncer de Mama

Documento de Consenso



Definição dos parâmetros;

? Validação interna com especialistas de outras áreas do INCA.

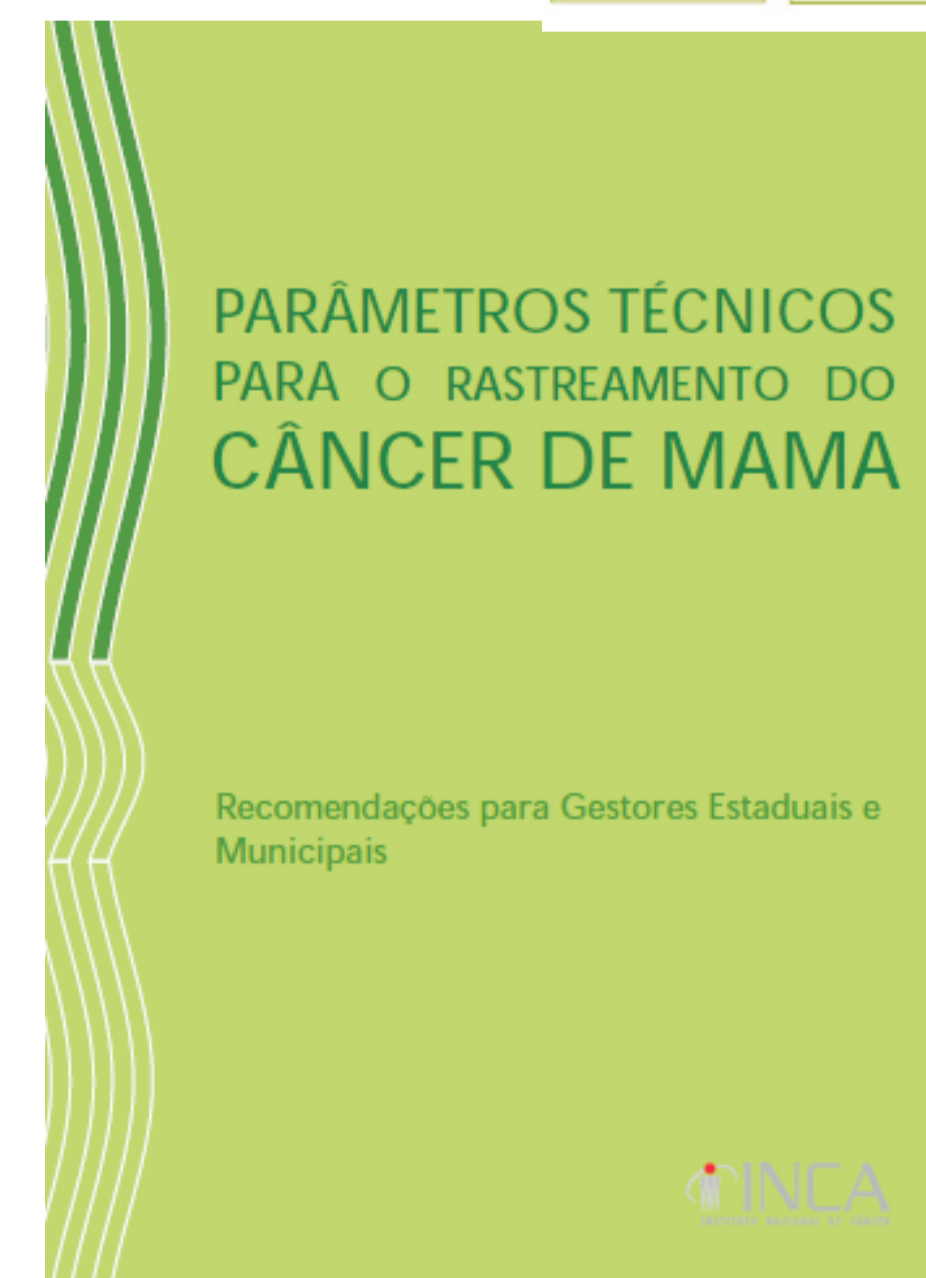
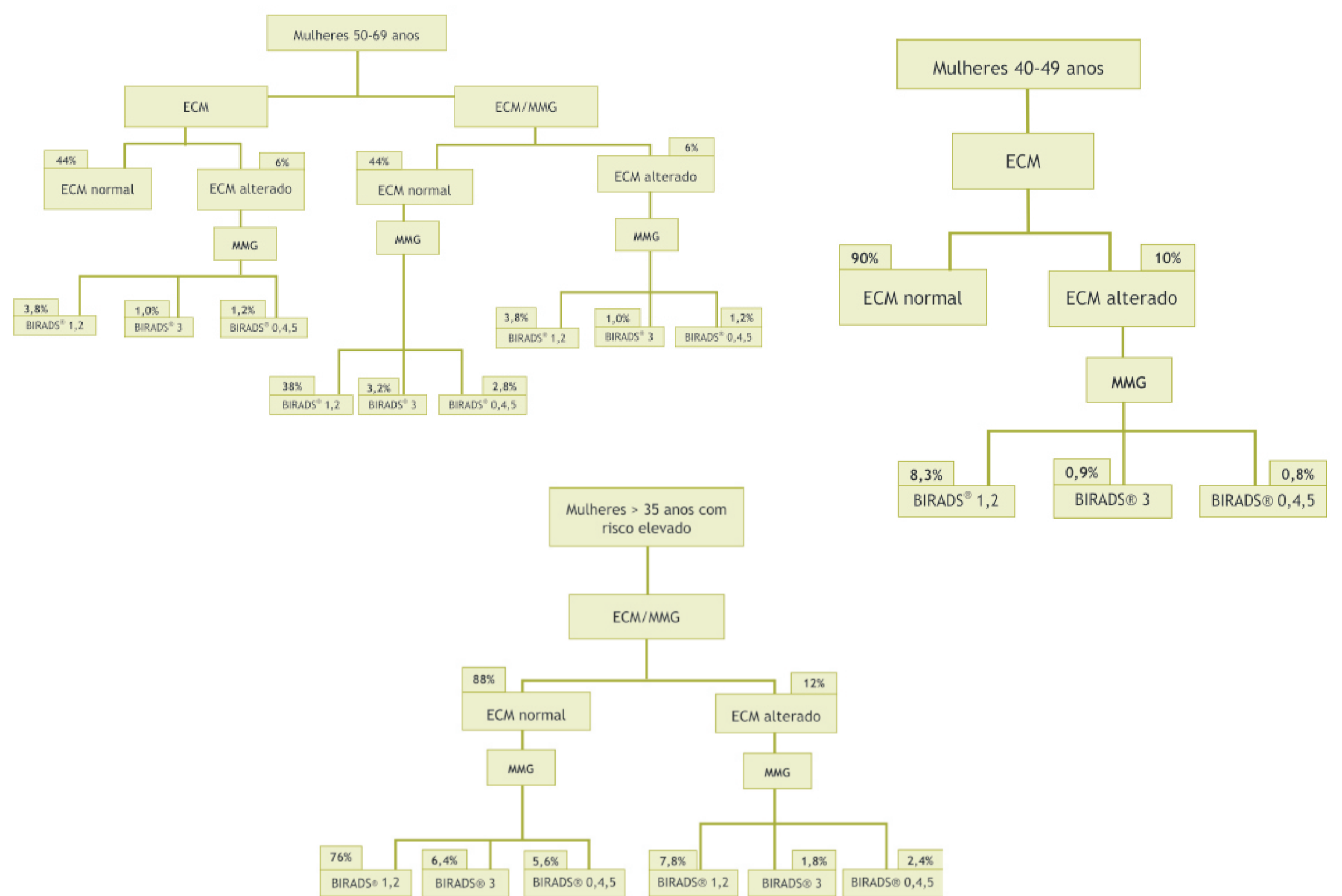
ANÁLISE CRÍTICA

A proposição dos parâmetros foi um desafio por não haver até então um sistema de informação sobre o rastreamento do câncer de mama no Brasil. Como as ações de rastreamento variavam entre os países (modalidades de exames, periodicidade e faixas etárias), a tarefa demandou o exercício cuidadoso da estimativa. Figs. 6, 7, 8, 9, 10 e 11 (começar com esta última e,

POPULAÇÃO-ALVO	ESTRATÉGIA
Mulheres entre 40-49 anos	Exame Clínico das Mamas a cada ano Mamografia para ECM alterado
Mulheres entre 50-69 anos	Exame Clínico das Mamas a cada ano Mamografia intervalo máximo de dois anos
Mulheres a partir de 35 anos com risco elevado*	Exame Clínico das Mamas e Mamografia a cada ano

Fonte: Controle do Câncer de Mama: Documento do Consenso. INCA/MS, 2004.

* Mulheres com história familiar de câncer de mama em pelo menos um parente de primeiro grau antes dos 50 anos; história familiar em pelo menos um parente de primeiro grau com câncer de mama bilateral ou câncer de ovário em qualquer idade; história familiar de câncer de mama masculino e diagnóstico histopatológico de lesão mamária proliferativa com atipia ou neoplasia lobular *in situ*.



Procedimentos	Parâmetros*
Mamografia de rastreamento	> 35 anos com risco elevado: 100% 40 a 49 anos: - (não recomendada) 50 a 69 anos: 50%
Mamografia diagnóstica	> 35 anos com risco elevado: 8,9% 40 a 49 anos: 10% 50 a 69 anos: 8,9%
Ultrasonografia das mamas	> 35 anos com risco elevado: 6,5% 40 a 49 anos: 5,4% 50 a 69 anos: 6,5%
Punção aspirativa por agulha fina	> 35 anos com risco elevado: 0,5% 40 a 49 anos: 0,4% 50 a 69 anos: 0,5%
Punção por agulha grossa	> 35 anos com risco elevado: 1,5% 40 a 49 anos: 1,2% 50 a 69 anos: 1,5%
Biópsia cirúrgica da mama	> 35 anos com risco elevado: 0,7% 40 a 49 anos: 0,6% 50 a 69 anos: 0,7%

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

Os parâmetros para a programação no rastreamento do câncer de mama no Brasil buscam auxiliar os gestores a definir as necessidades estimadas de procedimentos. A exemplificação do cálculo de procedimentos ao final da publicação permite o ajuste da oferta de acordo com o patamar de cobertura desejado em cada realidade local.

Com a implementação do Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA), os parâmetros serão balizados de acordo com a realidade nacional. A partir de então, será possível avaliar o quão distantes estão os parâmetros estabelecidos por esta metodologia da real produção das ações de rastreamento no

Acesse a publicação na íntegra na página do INCA na Internet no endereço (http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=471)